

AS TRABALHADORAS DA USP EM GREVE!



Já são mais de 40 dias de greve e em todas unidades vemos um grande destaque para as mulheres trabalhadoras da USP, principalmente para as unidades onde há uma ampla maioria de mulheres, como os Hospitais Universitários e Centros de Saúde, as creches e restaurantes e outras unidades de ensino.

Neste boletim queremos destacar a situação das mulheres trabalhadoras da USP e chamar todos os

trabalhadores a tomarem para si a luta pelos nossos direitos e contra toda a forma de opressão.

Somos uma só classe de trabalhadores na mesma luta e não devemos aceitar nenhuma divisão entre nós!

Por isso, é fundamental lutar contra todas as formas de opressão e a greve é um momento privilegiado para discutir estes temas.

ZAGO QUER QUE OS TRABALHADORES PAGUEM PELA CRISE: SUSPENDE CONTRATAÇÕES E AUMENTA O EXÉRCITO DE DOENTES DA USP!

Em alguns pontos críticos da Universidade – bandejas, HU e limpeza – trabalhadores convivem com dores constantes. São as doenças causadas pelo intenso ritmo de trabalho em condições insalubres e com um quadro de funcionários muito reduzido.

Nas cozinhas, na limpeza e na área da saúde a maioria são mulheres e não é apenas uma coincidência. Limpar, cozinhar, cuidar são tarefas ditas femininas e por muito tempo foram mesmo responsabilidade exclusiva das mulheres. Quando o capitalismo incorporou as mulheres no mercado de trabalho se aproveitou dessa situação pra colocá-las majoritariamente nessas atividades com um salário baixo e em condições precárias.

Em todos esses lugares a fórmula se repete: quadro reduzido, escalas com mais de 90% dos trabalhadores com restrição; falta de estrutura física adequada; ritmo intenso de trabalho e assédio moral.

Exigimos contratação imediata de funcionários!

Basta de superexploração e ritmos alucinantes!

Atendimento médico adequado e fim das doenças ocupacionais!

Redução da jornada sem redução de salários, 30 horas pra saúde já!

Basta de dupla jornada de trabalho! Creches, lavanderias e restaurantes comunitários para todos, incluindo os terceirizados!

Efetivação dos terceirizados sem necessidade de concurso público!

AS TRABALHADORAS DA USP NÃO VÃO PAGAR PELA CRISE!

SECRETARIA DE MULHERES NA GREVE!

Durante a greve organize em sua unidade atividades com as mulheres trabalhadoras e sobre a luta contra a opressão às mulheres para todos os trabalhadores em greve.

Entre em contato com companheiras da Secretaria de Mulheres do Sintusp: Diana, Neli e Dini.

Basta de assédio moral contra as mulheres!

Uma das reclamações mais comuns que chega no Sindicato é sobre o assédio moral. Várias estatísticas comprovam que as principais vítimas são as mulheres trabalhadoras. Como sabemos, a Reitoria está se apoiando na tal “crise orçamentária” pra congelar contratações. Na prática o serviço vai aumentar, e pra darmos conta a Reitoria vai contar com as chefias pra pressionar os trabalhadores e trabalhadoras. Isso já acontece em locais onde a demanda é muito grande e a falta de funcionários é grande, como no Hospital Universitário e nos Restaurantes. Com “broncas”, isolamento no local de trabalho, advertências e até calúnias, as chefias vem pra cima dos trabalhadores.

Não podemos mais tolerar isso, principalmente as mulheres trabalhadoras, temos que nos organizar e dar um basta!



Sessão de cinema no Hospital Universitário com o filme “Revolução em Dagenham” e “Terra fria” sobre a luta e organização das mulheres trabalhadoras



GRANDE DEBATE NO RESTAURANTE CENTRAL DA USP DEBATE AS CONDIÇÕES DE TRABALHO E DOENÇAS OCUPACIONAIS

MAIS DE 800 MULHERES NA FILA DO PAPANICOLAU!

Construir uma grande campanha pela contratação imediata de enfermeiras! [incluir foto]

No Centro de Saúde Escola Butantã são atendidas mulheres que fazem a prevenção do câncer com o exame chamado “papanicolau”. Antigamente as técnicas de enfermagem podiam colher esses exames, porém há uma nova resolução do COREN (Conselho Regional de Enfermagem) que exige que esse exame seja feito apenas por enfermeiras, por conta de sua qualificação. A Reitoria não abriu concurso público para contratação e agora há o congelamento de contratações. Hoje são mais de 800 mulheres na fila deste exame. Para que se tenha uma ideia: a contratação de pelo menos 3 enfermeiras exclusivas para esse exame poderia inicialmente dar conta da demanda atual, garantindo que nenhuma mulher mais fique na fila, que seja um atendimento instantâneo e sem necessidade de agendamento.



Mães e pais trabalhadores, agora em toda a assembleia e comando de greve haverá o “Cantinho das Crianças” organizado pela Comissão de Cultura com apoio de estudantes da Pedagogia e outros cursos.

Cada mulher a mais na luta fortalece a greve!



CONHEÇAM O LIVRO “MULHER, ESTADO E REVOLUÇÃO”

Com prólogo da companheira Diana Assunção, diretora do Sintusp e trabalhadora da Faculdade de Educação da USP

REINTEGRAÇÃO DE BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede - Fernando Legaspe (Fernandão) - Av. Profº Almeida Prado, 1276 - Caixa Postal: 72018 - C. Universitária - Butantã - CEP 05508-970
Telefones: 3091-4380, 4381, - Fax: 3814-5789 - Site: www.sintusp.org.br - E-mail: sintusp@sintusp.org.br